



DIAGNÓSTICO DA ATIVIDADE APÍCOLA EM MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB.

Maria do Socorro de Caldas Pinto¹ Damião Pedro da Silva²; Carlos Alberto de Lima e Silva²; Kelina Bernardo Silva¹; Rosilene Agra da Silva³.

¹Profas. D. Sc. UEPB Campus de Catolé do Rocha-PB, e-mail: caldaspinto2000@yahoo.com.br; ²Graduados em Licenciatura Plena em Ciências Agrárias UEPB; ³Prof. D. Sc. UAGRA/CCTA/UFPG Campus de Pombal-PB

RESUMO – Objetivou-se com este estudo realizar um diagnóstico produtivo da atividade apícola em municípios da Microrregião de Catolé do Rocha-PB. A pesquisa foi desenvolvida nos meses de Fevereiro a Julho de 2013 no qual foram entrevistados 55 apicultores. Em relação à produção de mel os apicultores possuem 4.847 colmeias, com média de 88 colmeias/apicultor. Deste total 63 e 47 são médias das colmeias em produção e povoadas em 2012 e 2013, respectivamente. A produção média foi de 14 kg de mel/colmeias em 2,0 coletas/apicultor/ano, com intervalo médio de 130 dias entre coletas o que gerou uma produção média em 2012 de 3.985 kg de mel/apicultor. A maior produção em 2012 foi alcançada entre os apicultores migratórios com 35.240 kg de mel/apicultor. Quando questionados sobre os fatores que afetam a produção de mel cerca de 40% disseram que é o ataque de formigas. Assim como, 63,6% fazem uso de alimento artificial, 30,9% vende o mel na associação, 45% escoam a produção por estradas de chão, 41,4% elegeram a falta de recursos como sendo o maior problema para manter os apiários. A produção de mel na Microrregião de Catolé do Rocha-PB é comprometida pela estiagem, refletindo em perda de enxames devido à escassez na produção de floradas.

Palavras-chave – Estiagem; mel; pasto apícola.

INTRODUÇÃO

O mel é uma substância que vem sendo utilizada pelo homem como alimento, é um produto natural elaborado pelas abelhas a partir do néctar das flores ou de exsudações sacarínicas de outras partes vivas das plantas, que são coletadas e transformadas através da evaporação da água e da adição de enzimas, com propriedades nutritivas e terapêuticas (LEGLER, 2007).

Para Moraes (1996), a produção de mel surge a partir da simbiose abelha-planta que, em troca da polinização, fornece o néctar a abelha. No entanto, Campos (1987) caracteriza o mel como um produto da abelha, sendo esta a única espécie capaz de assim o produzir naturalmente. Essa observação é muito importante, pois nos mostra que a elaboração artificial de certos produtos como a glicose de milho, que são comercializados como mel, pode ser utilizado para adulterações do mesmo.

No ano de 2011, o Brasil produziu 41,5 mil toneladas de mel, um aumento de 9,4% em relação a 2010. Em termos municipais, a maior cidade produtora foi Araripina, PE com 1,9% de participação no total do país, Limoeiro do Norte, CE ficou em segundo com 1,2% da produção nacional, e Picos, PI em terceiro, com 1,1% (RANKBRASIL, 2012).

Segundo o jornal IPARAIBA (2009), estima-se que 60% da produção do mel sejam destinadas, atualmente, ao mercado privado, em especial, nos estados da Paraíba, Piauí, Ceará e do Rio Grande do Norte. Na Paraíba, a maior parte da produção concentra-se na região de Catolé do Rocha sendo que em todo o estado, existem mais de 40 unidades de extração de mel e dois entrepostos situados nos municípios de Catolé do Rocha e Bananeiras. Isso prova que a região de Catolé do Rocha, mesmo estando situada no alto sertão paraibano onde sofre bastante com as estiagens, tem uma produção apícola satisfatória, comparada aos grandes estados do Nordeste.

Diante do exposto, objetivou-se com a realização desta pesquisa fazer um diagnóstico produtivo da atividade apícola em municípios da Microrregião de Catolé do Rocha-PB.

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido na Microrregião de Catolé do Rocha-PB, localizado a 272 m de altitude sob as coordenadas 6°20'38" de latitude e 37°44'48" longitude. O clima nesta região é do tipo Bsh-Semiárido, quente com chuvas de verão e, segundo a divisão do Estado da Paraíba

em regiões bioclimáticas, possui bioclima 4bTh de seca média com 5 a 7 meses secos, caracterizada por uma baixa pluviosidade (500 mm a 800 mm anuais), com vegetação do tipo caatinga hipoxerófila com temperatura média entre os 26 a 27°C (CPRM 2005).

A pesquisa foi desenvolvida em um período de cinco meses (Fevereiro a Julho de 2013) do mesmo ano, no qual foram colhidos e analisados, dados nos municípios de Catolé do Rocha, Brejo dos Santos, Jericó e Riacho dos Cavalos, ambos no Estado da Paraíba, tendo-se assim dados da microrregião de Catolé do Rocha-PB.

Para realização do estudo foi adotado o procedimento amostral simples, sendo aplicados questionários em forma de entrevistas com 55 apicultores residentes na Microrregião de Catolé do Rocha-PB. Para os dados de produção os questionamentos foram em relação à quantidade de colmeias/apicultor, produção/colmeia e anual, número de coletas/ano, tempo médio entre coletas, fatores que afetam a produção das colmeias, o que fazem para evitar a enxameação, comercialização do mel, vias de acesso para escoamento da produção, quais os problemas enfrentados pelos apicultores para a manutenção do apiário e qual o motivo que pode levá-los a abandonar a atividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1, estão apresentados os dados médios, mínimos e máximos da produção que foram levantados junto aos 55 apicultores entrevistados. De acordo com os dados de produção verifica-se que o mel é o principal produto explorado.

De acordo com os resultados foi possível quantificar um total de 4.847 colmeias com média de 88 colmeias/apicultor. Deste total, 63 e 47 estavam em produção e povoadas no ano de 2012 e início de 2013, respectivamente (Tabela1). A diminuição de colmeias em produção e povoadas no início de 2013 pode ser atribuída ao longo período de estiagem do ano anterior, refletindo na falta de alimento e perda de enxames.

Com relação à produção média de mel/colmeias em 2012 foi possível coletar aproximadamente 14 kg/colmeias em duas coletas/ano/apicultor com intervalos entre elas de 130 dias. Conforme os dados da Tabela 1, pode-se observar que os apicultores 2, 3 e 23 não realizaram coleta de mel para evitar perdas de enxames, a maior produção foi obtida pelo apicultor 8 com 120.000,00 kg, obtendo-se uma produção média de mel para o ano agrícola de 2012 para os 55 apicultores entrevistados de 3.985 kg de mel/apicultor. Observou-se também

entre os entrevistados que cinco apicultores praticam apicultura migratória e obtiveram uma produção média de 35.240 kg de mel em 2012.

Arnaud et al., (2010), em pesquisa realizada na COOAPIL no município de Catolé do Rocha-PB, obtiveram resultados semelhantes aos verificados nesta pesquisa em relação a produção anual de mel, inferiores em relação ao número total de colméias (1.821) e superiores em se tratando de colmeias ocupadas e em produção, o que representou 84,4% do total e produção média/colmeia de 29.069 kg de mel. Essa maior produção no ano de 2010 pode ser atribuída à boa precipitação no ano anterior (2009), que se estendeu no ano seguinte. Portanto, Azevedo (2012), em levantamento sobre o perfil dos apicultores do município de Catolé do Rocha-PB, observou que a maioria dos apicultores (55,5%) possui pouco mais de 30 colmeias.

Em se tratando dos fatores que afetam a produção das colmeias 40% afirmaram que o ataque de formigas (saraças) é quem mais compromete a produção dos apiários seguidos pela falta de alimentos, ataques de formigas, ataques de formigas e perda da rainha ou queda brusca da postura e surto repentino de doenças, ataques de formigas e falta de alimentos representando 30,9%, 21,8%, 5,5% e 1,8% respectivamente. Com relação ao controle da enxameação 63,6% dos apicultores fornecem algum tipo de alimento artificial preparado na propriedade visando evitar a enxameação, 30,9% mencionaram não disponibilizar alimento artificial para as abelhas ao longo do ano sendo que 5,5% compram o alimento pronto e disponibilizam durante a escassez de alimento natural.

Para a comercialização do mel, cerca de 30,9% dos apicultores afirmaram comercializar o produto na associação e no atacado, 16,4% disseram comercializar no varejo, 7,3% vendem tanto no varejo como no atacado e 1,8% comercializam a produção para todos esses comércios inclusive para atravessadores. Quanto ao tipo de rodovia que se utiliza para escoar a produção cerca de 45% dos entrevistados responderam que o mel até chegar ao consumidor é transportado por estradas de chão, 39,6% retira sua produção tanto por estradas de chão como asfaltadas e 14,4% é transportado até o consumidor por rodovias asfaltadas

No entanto, quando foram questionados se abandonariam a atividade por algum motivo 65,5% falaram que só abandonaria em caso de morte, 12,07% em decorrência dos fatores climáticos, 3,6% por falta de estímulo, 1,8% devido a fatores climáticos, financeiros e também por questão de saúde e falta de tempo, e 5,5% não quiseram opinar a respeito do questionamento.

CONCLUSÃO

Dentre os fatores que comprometem a produção de mel na Microrregião de Catolé do Rocha-PB a estiagem é principal causa, refletindo em perda de enxames devido à escassez na produção de floradas, fonte natural de alimentos para as abelhas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARNAUD, E. da R., MARACAJÁ, P. B., MARACAJÁ, V. P. B. B., BORGES, M. da G. B., FERREIRA, R. T. F. V. Coopil – Uma experiência cooperativista de geração de trabalho e renda na Cidade de Catolé do Rocha – PB **Revista Grupo Verde de Agricultura e Alternativa**. <<http://revista.gvaa.com.br>> INTESA (Pombal – PB – Brasil), v. 4, n. 1, p. 65-72, 2010.

AZEVEDO, A.G., **Perfil dos apicultores do município de Catolé do Rocha, PB**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Agrárias). Catolé do Rocha: Universidade Estadual da Paraíba, 2012.

CAMPOS, R.G.M. Contribuição para o estudo do mel, pólen, geléia real e própolis. **Boletim da Faculdade de Farmácia de Coimbra**, vol.11, n.2, p.17-47, 1987.

CPRM – Serviço Geológico do Brasil. **Instruções e procedimentos de padronização no tratamento digital de dados para projetos de mapeamento da CPRM**: manual de padronização. Rio de Janeiro, v.2.2005.

IPARAIBA 2009. Disponível. Em <<http://www.iparaiba.com.br/noticias/.../2009/.../producao-de-mel-de-abelha-na-paraiba-atinge-500-toneladas>>. Acesso em: 20 de junho de 2013.

LEGLER, S. **Inspeção e controle de Qualidade do Mel**. 2007. Disponível em: <http://www.sebraern.com.br/apicultura/pesquisas/inspecao_mel01>. Acessado em: 10 de julho de 2013.

MORAES, R. M. de. Da flor ao consumidor: o controle de qualidade que valoriza seu produto. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA, 11, 1996, Teresina. **Anais...** Teresina: 1996. p. 215-216.

Tabela 1. Dados médios, mínimos e máximos da produção de mel em 2012 e nos primeiros meses de 2013, em municípios da microrregião de Catolé do Rocha – PB

Parâmetro	Média	Mínima	Máxima
Total de colmeias/apicultor	88	4	600
Colmeias em produção 2012	63	1	600
Colmeias em produção 2013	47	4	600
Colmeias povoadas 2012	63	1	600
Colmeias povoadas 2013	47	4	600
Produção/colmeias 2012	14 kg	0,0	50
Número de coletas/apicultor 2012	2	0	5
Tempo entre coletas/apicultor (dias) 2012	130 dias	0,0	365
Produção anual de mel 2012 (kg)	3.985	0,0	120.000,00